

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (CTAS) - CBHSF

Data: 14 de julho de 2022

Local: Maceió/AL

Horário: 09h às 18h

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Carlos Alberto de Freitas (Titular)	ABES MG
2.	Cristiane Neres Silva (Titular)	AFAF
3.	Décio Alves Pereira (Titular)	Piscicultura Itaparica
4.	Jaqueline Chaves da Silva (Suplente) - Virtual	Piscicultura Itaparica
5.	José Almir Cirilo (Titular)	APAC
6.	Edimilton Dias da Rocha Pereira (Titular)	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Piemonte da Diamantina
7.	Silvana Mônica Vaz (Titular) - Virtual	COPASA
8.	Silvânio Silvério Lopes da Costa (Titular)	CREA SE
9.	Moacyr de Lins Wanderley (suplente) - Virtual	CREA SE
10.	Chang Hung Kiang (Titular)	UFAL
11.	João Pedro da Silva Neto (Titular)	UFRPE
12.	Paulo Fernando Pessoa	Hidrovia
13.	Flávio de Paulo e Silva	Engecorps
14.	Leonardo Mitre	Engecorps
15.	Flora Kaori Abuno	Engecorps
16.	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
17.	Deisy Nascimento	Tanto

1. Abertura e verificação de quórum

Após a constatação do quórum, o Sr. Almir Cirilo iniciou a reunião dando boas-vindas a todos.

2. Aprovação da ajuda memória da reunião CTAS realizada no dia 11 de março de 2022

A ajuda memória foi colocada em tela, e sem nenhuma manifestação dos presentes com relação a ajustes, a mesma foi considerada aprovada.

3. Apresentação do Projeto Muringadim: Buscando caminhos mais simples e eficientes para preservar as nossas águas. Eixo 1 – Rede de monitoramento hidrométrico integrada e compartilhada; Eixo 2 – Estudos Hidrogeodinâmicos; Eixo 3: Sociedade e Meio Ambiente.

Apresentação: Paulo Pessoa

Em seguida, o Sr. Almir Cirilo passou a palavra para o Sr. Paulo Pessoa, convidado para participar da reunião, que fez uma apresentação sobre o programa Muringadim – rumo a segurança hídrica. Após a apresentação, ficou definido que se daria continuidade a reunião, sem intervalos. Após isso, O Sr. Almir Cirilo agradeceu a apresentação e demonstrou preocupação com a complexidade do sistema apresentado, uma vez que é necessária a cooperação da sociedade, sendo importante que o nível de informação requerida seja compatível com as pessoas mais simples. Outra pergunta feita foi como chegar até essas pessoas e torna-los capazes de colaborar com esse tipo de projeto. Falou também sobre a importância da integração com os órgãos gestores, uma vez que a obrigação do monitoramento é de fato é do estado. O Sr. João Pedro Neto fez elogios a apresentação e disse que aspectos apresentados relacionados ao programa Muringadim auxiliará nos encaminhamentos que serão realizados após a finalização do estudo relacionado ao aquífero Urucuia. O Sr. Silvânio Costa perguntou como se dará a triagem das informações que serão repassadas pelos colaboradores. Após isso, o Sr. Paulo Pessoa agradeceu os comentários de todos e esclareceu que a coleta de dados e triagem de informações é uma etapa muito importante do programa, uma vez que o programa depende da confiabilidade dos dados que serão utilizados para realizar as interpretações. Disse que antes da instalação dos equipamentos serão realizadas reuniões com as prefeituras locais, com todas as escolas públicas da área de interesse dos estudos, com todos os comitês e sub-comitês de bacias, com órgãos reguladores, universidades e com outros atores, além de oficinas e reuniões de aberturas do programa, informando a todos sobre a proposta e a importância do projeto. O Sr. Chang Kiang diz que o monitoramento é muito importante, elogia a questão da participação social no programa e diz que o produto deverá ter sucesso, uma vez que atualmente a sociedade está muito mais consciente e engajada. Disse que no monitoramento, a proposta de estações fluviométricas é mais interessante que os poços de monitoramento, que são mais rasos. Também sugeriu que o programa pudesse ser implementado como um projeto piloto em alguma bacia que já está sendo estudada, uma vez que depois de testado ficaria mais fácil de negociar com o poder público para ampliação da proposta, já que seria importante a ampliação da participação social, onde cada um pudesse utilizar a ferramenta dentro das possibilidades e características locais. O Sr. Dércio Pereira falou sobre as dificuldades do monitoramento no estado da Bahia, da inserção da sociedade civil nesse tipo de atividade, do aumento da frequência da perfuração de poços de alta vazão e da perda de vazão que vem ocorrendo no Rio Formoso. O Sr. Carlos Alberto Freitas falou sobre o trabalho da Profill relacionado ao aquífero Urucuia e disse que os encaminhamentos naturais são relacionados ao monitoramento. Após outros debates, o Sr. Almir Cirilo sugeriu que fosse proposto ao CBHSF o lançamento de projetos que selecionassem um conjunto de experimentos que obrigatoriamente integrem a comunidade nas atividades e que realizem o monitoramento integrado de bacias hidrográficas, com poços exclusivos de monitoramento e estações fluviométricas.

4. Apresentação sobre a Proposta conceitual de programa de monitoramento das águas subterrâneas

Em seguida, foi passada a palavra para a Sra. Jacqueline Fonseca que falou sobre o contrato nº 02/2021 assinado entre a Agência Peixe Vivo e a empresa ENGECORPS que faz a proposição e atualização do enquadramento das águas superficiais de três bacias, do Rio Pará, Paraopeba e do Entorno da represa de Três Marias. Falou também sobre a outra vertente do trabalho que é o planejamento do enquadramento das águas subterrâneas. Logo após isso, foi passada a palavra do Sr. Flávio Silva. Após a apresentação, o Sr. Almir Cirilo falou sobre a importância de que o monitoramento das águas subterrâneas fosse realizado em locais onde se pudesse identificar e se detectar as fugas ou transferências de águas entre as bacias hidrográficas e perguntou se essa ideia havia sido levada em consideração na locação dos poços nos trabalhos da ENGECORPS. O Sr. Flávio Silva disse que inicialmente serão monitoradas algumas bacias para se ter um melhor entendimento destas para depois se fazer uma avaliação de outras questões relacionadas. O Sr. João Pedro Neto perguntou sobre os investimentos necessários para a implementação da rede ao longo da bacia. O Sr. Flávio Silva disse que primeiro deveria se avaliar a qualidade da água utilizando-se os poços que já estão prontos para posteriormente se selecionar algumas bacias sem interferência humana e começar a instalação do sistema todo para avaliação de recarga. O Sr. João Pedro Neto perguntou sobre o arranjo institucional necessário para a implementação do monitoramento. O Sr. Leonardo Mitre disse que a ideia é que o órgão gestor receba e faça a gestão dessas informações e realize as articulações necessárias, que os usuários também possam ceder informações para ser integradas ao Sistema de Informações e o Comitê acompanharia todo o processo e realizaria discussões dos resultados periodicamente.

5. Debate e estruturação de um Plano de Ação dos encaminhamentos relacionados ao estudo do aquífero Urucuia a ser encaminhado à DIREC.

O Sr. Almir Cirilo falou sobre as recomendações do estudo realizado pela empresa Profill com relação ao aperfeiçoamento da gestão e uso sustentável do aquífero Urucuia e após debates a respeito ficou definido que a CTAS encaminharia ofício para a Diretoria Colegiada do CBHSF com proposições prioritárias para a continuidade dos trabalhos, sendo elas: (1) ações de comunicação, com destaque para a criação de um Fórum multissetorial de discussões, para a realização de ampla divulgação de processos relacionados a formação das águas subterrâneas e suas vulnerabilidades, com destaque para o aquífero Urucuia, (2) lançamento de um edital específico para criação de uma rede de práticas cooperativas, selecionando-se projetos-piloto destinados ao monitoramento dos aquíferos e (3) contratação de estudo para o aprofundamento das conclusões sobre as vulnerabilidades do aquífero Urucuia, em destaque nos estudos da Profill. Após essas definições, o Sr. Dércio Pereira ficou responsável por elaborar uma minuta de ofício para ser encaminhado a DIREC. A Sra. Silvana Vaz também falou a respeito da constante preocupação com a interação entre as águas superficiais e subterrâneas e destacou que a COPASA tem grande preocupação com a região do alto rio das Velhas, a montante de sua captação, com ações em municípios que a empresa nem possui a concessão.

6. Assuntos Gerais

Ficou definido que a CTAS fará uma solicitação a DIREC para a realização de reunião extraordinária a ser realizada em Petrolina/PE em data ainda a ser acordada.

7. Encerramento

Não havendo mais nada a se tratar, a reunião foi encerrada pelo Sr. Dércio Pereira que agradeceu a presença de todos.

Reunião realizada em Maceió/AL, 14 de julho de 2022

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Elaboração de minuta de ofício para envio à DIREC acerca de encaminhamentos relacionados ao estudo do aquífero Uruçuia.	Dércio Pereira	Imediato